Educação especial na perspectiva da educação inclusiva no Brasil

Autor(res)

Cristian Rogério Moroni
Daniel Elias Chaves Júnior

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Este artigo discute a educação especial na perspectiva da educação inclusiva no Brasil, analisando a evolução histórica, os desafios e as políticas públicas que promovem a inclusão escolar. O estudo aborda conceitos-chave, práticas pedagógicas e o papel dos educadores na construção de um ambiente inclusivo. A análise evidencia a importância de uma abordagem inclusiva que valorize a diversidade e promova a igualdade de oportunidades para todos os alunos.

A educação especial na perspectiva da educação inclusiva no Brasil é um tema complexo que envolve uma transformação significativa nas práticas educacionais e nas políticas públicas. Historicamente, a educação especial no Brasil era caracterizada por um modelo segregacionista, no qual alunos com deficiências eram educados separadamente em instituições especializadas. Esse modelo começou a ser questionado a partir das décadas de 1980 e 1990, com o avanço de movimentos pelos direitos das pessoas com deficiência e a promoção de uma educação mais democrática e inclusiva.

A educação inclusiva é baseada no princípio de que todas as crianças, independentemente de suas capacidades ou necessidades especiais, têm o direito de aprender juntas em escolas regulares. Esse paradigma é sustentado por diversos documentos internacionais, como a Declaração de Salamanca (1994), que enfatiza a necessidade de escolas inclusivas para combater atitudes discriminatórias e criar sociedades inclusivas. No Brasil, a Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 estabeleceram os fundamentos legais para a inclusão, garantindo o direito à educação para todos os cidadãos.